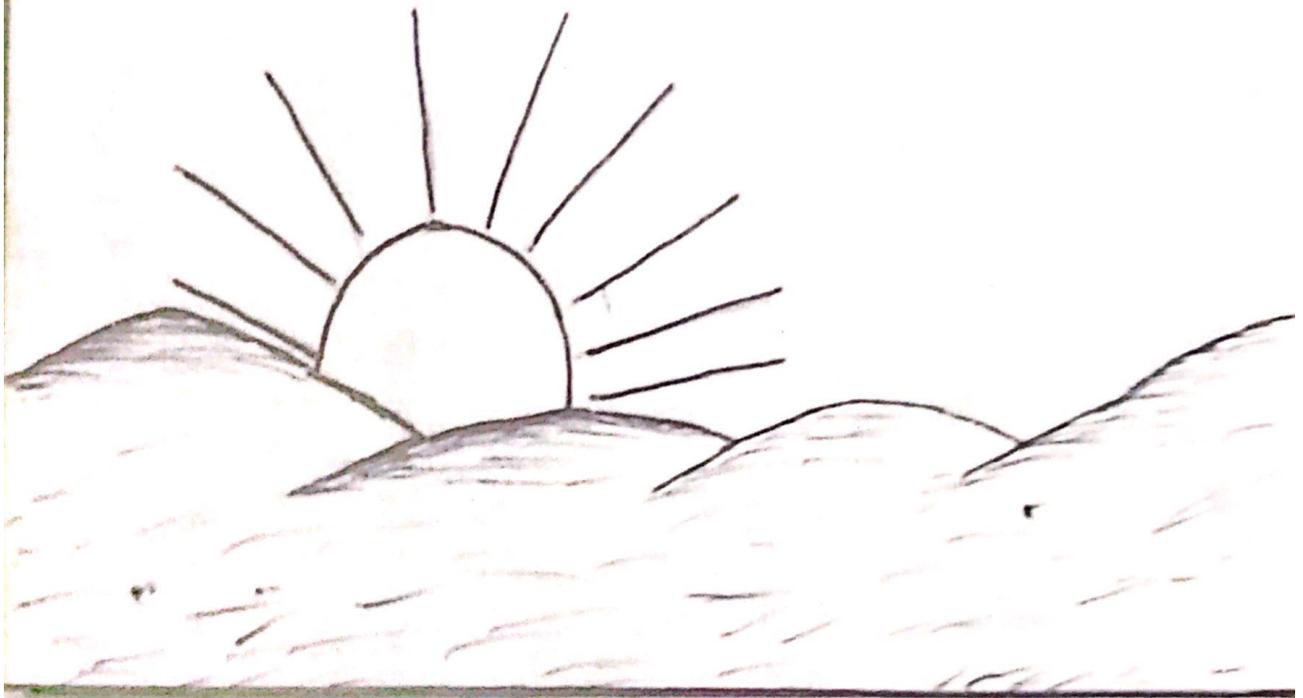


GILDO DANTAS DE SOUZA

BNB SESSENTÃO



-2012-

B. N. B. SESSENTÃO

Atenção meus conterrâneos
Nesta história pequenina,
Que agora vou contar
Sobre as penas e a sina
D'um povo demais sofrido
Da Seara nordestina...

Terra boa e dadivosa
Muito chá e coisa e tal;
Assim falou o Escrivão
Dando a notícia Real,
Sobre a Terra descoberta
Para o Rei de Portugal.

Mas ele não viu de perto
As terras cá do Sertão,
Como ficam diferentes
Quando chega a arribação,
Trazendo pra toda gente
Sofrimento e aflição.

Faz pena vê esta gente
Cá do solo nordestino,
Quando a "Seca" se abanca
No rigor do Sol à pine,
Selando com a miséria
De cada um, seu destino.

Uns de dores sufocados
Deixavam a terra Natalal
Seguindo para Amazonas
Em busca do seringal;
Outros seguiam pra o Sul
Ou quqlquer outro local.

Era mais que uma tragédia
Se vir tantos retirantes,
A deixarem suas terras
Buscando terras distantes,
Sem ter destino, sem rumo,
Miseráveis viajantes...

Assim séculos passaram
Mas a penúria ficava
Cada vez mais agressiva,
A vida só piorava
E nenhuma providência
Algum Governo tomava.

Porém, Vargas certo dia
Cá no Nordeste aportou,
Trazendo o Ministro Laffer,
As carencias constatou
E o Banco do Nordeste
Naquele dia criou!...

Foi de Junho dezanove
Do ano cinquenta e dois,
Uma Lei foi promulgada
Quase tudo pronto, pois,
Faltava a implantação
Que veio logo depois.

No ano cinquenta e cinco
Já começou a função
De Agências, desde Minas
Ao distante Maranhão,
A fazer investimentos
Para toda a região.

E o Nordeste foi em frente
Com a sua Pecuária,
Cooperativa e Custeio
E a Linha Crediária
Proporcionou crescimento
Em toda rede bancária.

Leva à sua clientela,
Do litoral ao Sertão,
Com equidade e presteza,
Ao mais remoto rincão,
Assistência eficiente,
Com segura atuação.

Seu pessoal competente,
Pelo Banco preparado,
Através de treinamento
E de curso ministrado
Para que o BNB
Seja sempre respeitado.

E no seu alto comando,
Foram muitos Presidentes
Que aqui fizeram história,
Todos eles competentes,
Ciosos de seus deveres,
Ativos e inteligentes.

Conscientes do papel
De um Banco de Fomento,
Injetaram seus recursos
Para o desenvolvimento,
Em projetos que geraram
No Nordeste crescimento.

Mas nada disto bastava
Pra um cumprimento cabal
E passou-se a investir
No ambiente cultural,
Melhorando sobremodo
Nessa vida social.

E hoje com seis decênios
De profícuca atividade,
Gerando paz e riqueza
Pra toda a sociedade,
Confesso, fico orgulhoso
Com tanta prosperidade.

Esses versos que eu fiz
Com persistência e tino,
Espero que ecoe ao longe
Como os acordes d'um sino;
Viva o Banco do Nordeste,
Viva o povo Nordestino!...

FIM.

Para comemorar os 60 anos de História, o BNB, através do Ambiente - de Gestão de Cultura, promoveu o I Prêmio de Literatura de Cordel, onde, na oportunidade, o trabalho "BNB SESSENTA ANOS", de nossa lavra, logrou a 2a colocação no Certame, o que me deixou sobremodo contente, principalmente pelo fato de ter a oportunidade de participar de um evento tão relevante como este, quando o BNB festeja 60 anos de profícuas operosidade no Nordeste.

O Autor,